



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

# **Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## A CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

THE CONTRIBUTION OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER TO THE SOCIAL AND EMOTIONAL DEVELOPMENT OF ELEMENTARY SCHOOL II STUDENTS

LA CONTRIBUCIÓN DEL PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA AL DESARROLLO SOCIAL Y EMOCIONAL DE LOS ALUMNOS DE LA ESCUELA PRIMARIA II

### RESUMO

Este artigo analisa a importância do professor de Educação Física no desenvolvimento social e emocional dos alunos do Ensino Fundamental II, considerando o papel das práticas corporais para a formação integral do indivíduo. A pesquisa fundamenta-se em autores clássicos como Vygotsky, Wallon e Piaget, além de documentos oficiais como a LDB, BNCC e PCNs, destacando a relevância da Educação Física como promotora da socialização, empatia, respeito e autocontrole. O estudo é de natureza qualitativa, com abordagem exploratória, utilizando revisão bibliográfica e análise documental. Inclui ainda a apresentação de um estudo de caso amplamente divulgado na mídia: a dissertação de mestrado de Fornazieri (2024), que avaliou o impacto de sequências didáticas estruturadas junto a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, em escola pública de Arujá (SP), demonstrando melhora significativa nas habilidades socioemocionais por meio de atividades esportivas mediadas pedagogicamente. Os resultados evidenciam que a intervenção do professor de Educação Física é essencial para a aprendizagem colaborativa, prevenção da violência escolar e desenvolvimento de competências socioemocionais, atendendo às diretrizes educacionais nacionais e às necessidades da formação cidadã.

**Palavras-chave:** Educação física; desenvolvimento socioemocional; ensino fundamental ii; intervenção pedagógica; inclusão.

### ABSTRACT

This article analyzes the importance of the Physical Education teacher in the social and emotional development of Elementary School II students, considering the role of physical practices in the holistic formation of the individual. The research is based on classic authors such as Vygotsky, Wallon, and Piaget, as well as official documents such as the LDB, BNCC, and PCNs, highlighting the relevance of Physical Education as a promoter of socialization, empathy, respect, and self-control. The study is qualitative, with an exploratory approach, using literature review and documentary analysis. It also presents a widely publicized case study: the master's dissertation by Fornazieri (2024), which evaluated the impact of structured didactic sequences with 9th grade Elementary School II students in a public school in Arujá (SP), demonstrating significant improvement in socio-emotional skills through pedagogically mediated sports activities. The results show that the intervention of the Physical Education teacher is essential for collaborative learning, school violence prevention, and the development of socio-emotional skills, meeting national educational guidelines and the needs of citizen formation.

**Keywords:** Physical education; socio-emotional development; elementary school; pedagogical intervention; inclusion.

### RESUMEN

Este artículo analiza la importancia del profesor de Educación Física en el desarrollo social y emocional de los alumnos de la Escuela Primaria II, considerando el papel de las prácticas corporales en la formación integral del individuo. La investigación se basa en autores clásicos como Vygotsky, Wallon y Piaget, así como en documentos oficiales como la LDB, BNCC y PCNs, destacando la relevancia de la Educación Física como promotora de la socialización, la empatía, el respeto y el autocontrol. El estudio es de naturaleza cualitativa, con enfoque exploratorio, utilizando revisión bibliográfica y análisis

documental. Incluye además la presentación de un estudio de caso: la disertación de maestría de Fornazieri (2024), que evaluó el impacto de secuencias didácticas estructuradas con alumnos del 9° año de la Escuela Primaria II en una escuela pública de Arujá (SP), demostrando mejoras significativas en las habilidades socioemocionales mediante actividades deportivas mediadas pedagógicamente. Los resultados evidencian que la intervención del profesor de Educación Física es esencial para el aprendizaje colaborativo, la prevención de la violencia escolar y el desarrollo de competencias socioemocionales, respondiendo a las directrices educativas nacionales y a las necesidades de la formación ciudadana.

**Palabras clave:** Educación física; desarrollo socioemocional; escuela primaria ii; intervención pedagógica; inclusión.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física no Ensino Fundamental II desempenha um papel estratégico no desenvolvimento integral dos estudantes, indo muito além do aprimoramento das habilidades motoras. Essa disciplina abrange dimensões cognitivas, sociais e emocionais, fundamentais para a formação cidadã. De acordo com Goleman (1996), a inteligência emocional, composta por competências como autoconsciência, autorregulação e empatia, é determinante para o sucesso acadêmico e social. Nessa mesma perspectiva, Vygotsky (1998) sustenta que as interações sociais, vivenciadas durante as atividades físicas, constituem oportunidades para a construção das funções psicológicas superiores, como o pensamento crítico e o autocontrole. Wallon (1975) também enfatiza a relevância das expressões corporais no desenvolvimento da afetividade e da identidade do indivíduo, ressaltando o papel das práticas corporais no processo de socialização.

A adolescência, faixa etária correspondente ao Ensino Fundamental II, é marcada por intensas transformações físicas, cognitivas e emocionais, exigindo da escola a promoção de experiências que favoreçam a convivência saudável, a cooperação e a autorregulação emocional. Nesse contexto, o professor de Educação Física ultrapassa a função de transmissor de técnicas esportivas, promovendo não só habilidades motoras e hábitos saudáveis, como assumindo o papel de mediador do desenvolvimento social e emocional dos alunos, em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) e com os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996).

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo central analisar a contribuição do professor de Educação Física para o desenvolvimento social e emocional dos estudantes do Ensino Fundamental II. Para alcançar esse propósito,

propõem-se os seguintes objetivos específicos: a) compreender a importância das competências socioemocionais no contexto escolar; b) examinar as abordagens pedagógicas que potencializam essas competências por meio das práticas corporais; c) apresentar e discutir um estudo de caso recente que evidencie os impactos concretos dessas ações, relacionando-os aos fundamentos legais e pedagógicos vigentes.

O papel da Educação Física, portanto, transcende a dimensão motora, abrangendo aspectos que contribuem para a autonomia, a criticidade e a responsabilidade social do educando. Sob a ótica sociointeracionista de Vygotsky (1998), a aprendizagem é um processo social mediado, no qual a interação entre pares desempenha função essencial no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Assim, as aulas de Educação Física constituem espaços privilegiados para a promoção da empatia, da cooperação e do respeito mútuo, valores indispensáveis à convivência democrática.

A BNCC reforça que a Educação Física deve possibilitar a construção de competências relacionadas à autonomia e à cidadania, favorecendo a formação integral do aluno (Brasil, 2017). Paralelamente, a LDB, em seu artigo 26, assegura a obrigatoriedade dessa disciplina na educação básica, reconhecendo sua relevância para a formação plena do indivíduo (Brasil, 1996). Nesse sentido, a análise proposta neste estudo visa compreender de forma crítica e fundamentada como a prática docente no componente curricular Educação Física contribui para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, dialogando com os marcos legais e teóricos que orientam a educação contemporânea.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes tem sido objeto de crescente interesse nas ciências da educação, especialmente no que se refere ao papel da escola e de seus agentes na promoção de habilidades que vão além do domínio cognitivo. A Educação Física, como componente curricular obrigatório, ocupa posição privilegiada nesse processo, pois suas práticas envolvem o corpo em movimento, a interação entre pares e a vivência de situações que exigem autocontrole, cooperação e resolução de conflitos.

## 2.1 Competências socioemocionais e a educação física

As competências socioemocionais são definidas pelo *Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning* (Casel, 2020) como um conjunto de habilidades que englobam autoconsciência, autorregulação, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisões responsáveis. No âmbito da Educação Física, essas competências podem ser desenvolvidas por meio de atividades que promovam o trabalho cooperativo, o respeito às diferenças, a resolução pacífica de conflitos e a autoestima (Darido; Rangel, 2005).

Goleman (1996) destaca que a inteligência emocional, entendida como a capacidade de reconhecer, compreender e gerenciar as próprias emoções e as dos outros, é determinante para o sucesso acadêmico e social. Nesse sentido, a escola representa um locus privilegiado para o desenvolvimento dessas competências, e o professor de Educação Física, por sua vez, é um agente fundamental nesse processo, pois lida cotidianamente com situações que envolvem frustração, competição, colaboração e respeito às regras.

A BNCC orienta que a Educação Física deve contribuir para a formação integral, contemplando aspectos cognitivos, físicos e socioemocionais, alinhando-se às necessidades dos estudantes da faixa etária do Ensino Fundamental II. (Brasil, 2018). Nesse sentido, o papel do professor torna-se central como mediador que articula o ensino das habilidades motoras com o desenvolvimento emocional e social.

## 2.2 Perspectivas teóricas: Vygotsky, Wallon e Piaget

Vygotsky (1998) fundamenta sua teoria na premissa de que o desenvolvimento humano é essencialmente social. Segundo o autor, a aprendizagem ocorre na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), espaço entre aquilo que o sujeito consegue realizar sozinho e o que pode alcançar com a mediação de outros. As aulas de Educação Física, ao promoverem situações de cooperação, diálogo e resolução coletiva de problemas, constituem ambientes propícios para a ampliação dessa zona, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Wallon (1975), por sua vez, enfatiza a indissociabilidade entre movimento, emoção e cognição. Para o autor, o corpo é a expressão primária do sujeito, e o movimento representa o principal veículo de comunicação e desenvolvimento afetivo na infância e adolescência. Nessa perspectiva, as práticas corporais promovidas pela

Educação Física não são apenas exercícios físicos, mas experiências que mobilizam a afetividade, a identidade e a construção do eu social.

Piaget (1971), embora mais centrado no desenvolvimento cognitivo, contribui com a compreensão de que o jogo é essencial para o desenvolvimento moral e intelectual da criança. Os jogos regidos por regras, amplamente utilizados nas aulas de Educação Física, promovem o exercício do pensamento lógico, da autonomia e da cooperação, favorecendo a transição do egocentrismo para a reciprocidade, fundamental para o convívio social saudável.

### **2.3 Abordagens pedagógicas e o esporte educacional**

Freire (1996) destaca a importância do diálogo e da conscientização no processo educativo, princípios que podem ser aplicados nas práticas da Educação Física para fomentar a participação ativa e crítica dos alunos. Uma prática pedagógica dialógica reconhece o estudante como sujeito de sua própria aprendizagem, estimulando a autonomia, a reflexão e o senso de responsabilidade coletiva.

Conforme Ortega (2003), a metodologia dos jogos cooperativos possibilita que os alunos vivenciem situações de interação social que favorecem a empatia e a cooperação. Diferentemente dos jogos competitivos tradicionais, os jogos cooperativos eliminam a rivalidade e o medo da exclusão, criando um ambiente mais inclusivo e propício ao desenvolvimento socioemocional. Tubino (2010) reforça que o esporte educacional, quando orientado por objetivos pedagógicos, é instrumento para a formação integral do aluno, indo além do aprimoramento físico e promovendo valores sociais essenciais.

Darido e Rangel (2005) corroboram essa perspectiva ao afirmarem que a Educação Física escolar deve superar a visão tecnicista e esportivizada, adotando abordagens mais amplas que contemplem as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais do conhecimento. Essa concepção ampliada da disciplina é fundamental para que a escola possa cumprir seu papel na formação de cidadãos críticos, empáticos e socialmente responsáveis.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com base em revisão bibliográfica e estudo de caso, conforme classificação de Gil (2019). A abordagem qualitativa é adequada para compreender as nuances do desenvolvimento social e emocional, assim como a influência das práticas pedagógicas da Educação Física no contexto escolar, uma vez que permite analisar significados, percepções e experiências que não se limitam a dados quantitativos.

A coleta de dados compreendeu levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), além da análise documental do estudo de caso realizado por Fornazieri (2024), junto ao repositório institucional da Universidade Estadual Paulista (UNESP). A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), permitindo a interpretação dos significados e das implicações pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento socioemocional.

A revisão bibliográfica privilegiou produções acadêmicas das últimas duas décadas, com ênfase em autores e obras que dialogam com a temática da Educação Física escolar, do desenvolvimento socioemocional e das teorias pedagógicas contemporâneas. A seleção das obras seguiu critérios de relevância científica, reconhecimento na área e alinhamento com os objetivos propostos, garantindo a consistência teórica do estudo.

### 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

#### 4.1 Contribuições do professor de educação física para o desenvolvimento integral

O professor de Educação Física contribui para o desenvolvimento integral dos alunos por meio de uma atuação que transcende o ensino de habilidades motoras. No âmbito do desenvolvimento motor e físico, o docente ensina e aprimora habilidades fundamentais como coordenação, equilíbrio e agilidade, ao mesmo tempo em que auxilia no desenvolvimento do esquema corporal, permitindo que o aluno tenha melhor percepção de si no espaço. O incentivo à adoção de um estilo de vida ativo combate o sedentarismo e promove a saúde física e mental para toda a vida.

No plano cognitivo, a prática física regular melhora o fluxo sanguíneo para o cérebro, contribuindo para a concentração, a memória e o gerenciamento do tempo. Atividades lúdicas auxiliam os alunos a compreenderem conceitos como ritmo, espaço e tempo, ampliando sua percepção do ambiente. No desenvolvimento socioafetivo, as aulas promovem o espírito de equipe, a interação social e a contribuição coletiva do conhecimento, cultivando atitudes de respeito mútuo, solidariedade, responsabilidade e não-violência, essenciais à formação cidadã (Darido; Rangel, 2005).

O professor atua, ainda, como criador de ambientes seguros e acolhedores, onde todos os alunos possam participar sem medo de exclusão ou ridicularização. Essa dimensão do trabalho docente é especialmente relevante na adolescência, fase marcada por inseguranças e pela necessidade de pertencimento. Ao garantir a inclusão e o respeito nas aulas, o professor de Educação Física contribui diretamente para a autoestima e o bem-estar emocional dos estudantes.

#### **4.2 Estudo de caso: Dissertação de Fornazieri (2024)**

A dissertação de mestrado de Fornazieri (2024), intitulada O papel da educação física no desenvolvimento socioemocional: um caminho para a formação integral dos estudantes, avaliou o impacto de uma sequência didática de cinco blocos de aulas envolvendo esportes e jogos de invasão junto a 50 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, em uma escola pública do município de Arujá (SP). A avaliação utilizou rubricas de autoavaliação socioemocional, aplicadas antes e depois da intervenção, permitindo mensurar os efeitos da prática pedagógica estruturada sobre as competências dos estudantes.

A pesquisa mostrou diferenças estatisticamente significativas em competências como foco, entusiasmo, tolerância à frustração e autoconfiança, conforme percepção dos próprios estudantes. Esses resultados sustentam a defesa da Educação Física como espaço privilegiado para o desenvolvimento das competências socioemocionais, conforme preconiza a BNCC (Brasil, 2018), que reforça a formação integral por meio de componentes como o corpo em movimento e a convivência coletiva.

Ao fundamentar-se em autores como Goleman (1996) e sua perspectiva sobre inteligência emocional, bem como em Vygotsky (1998) e sua teoria sociointeracionista, a intervenção confirma que práticas corporais estruturadas são poderosos veículos para a internalização de autoconsciência e autogestão. A

abordagem empírica de Fornazieri revela também consonância com metodologias ativas presentes na pedagogia dos jogos e do esporte educacional (Ortega, 2003; Tubino, 2010), articulando teoria e prática para o desenvolvimento emocional dos alunos.

### **4.3 Resultados e discussão**

Os resultados apontam que a intervenção causou efeitos positivos e quantificáveis nas competências socioemocionais dos alunos, comprovando que o foco e a autoconfiança foram fortalecidos, a tolerância à frustração aumentou, indicando maior resiliência, e o entusiasmo elevou-se, reforçando o engajamento e a autorregulação emocional (Fornazieri, 2024). Esses achados corroboram evidências teóricas de que a Educação Física, quando intencional e contextualizada, contribui para aspectos socioemocionais além das habilidades motoras (Darido; Rangel, 2005).

A discussão pode ainda incorporar uma perspectiva crítica, alinhada a autores como Freire (1996) e Wallon (1975), ao interpretar essas experiências não apenas como técnicas, mas como potencial de construção de identidade e cidadania. A escola, por meio da Educação Física, pode ser espaço de formação integral e emancipação, reafirmando o papel transformador do docente. Reforçam, ademais, estudos que destacam a cultura corporal como catalisadora de valores como empatia, cooperação e regulação afetiva (Braga; Araújo; Haas, 2024).

A análise dos dados revela que a efetividade das intervenções está diretamente relacionada à intencionalidade pedagógica do professor. Quando o docente planeja suas aulas com objetivos socioemocionais claros, utiliza estratégias cooperativas e reflexivas e avalia sistematicamente os resultados, os ganhos para o desenvolvimento integral dos alunos são significativos. Isso reforça a necessidade de investimento na formação continuada dos professores de Educação Física, habilitando-os a atuar como mediadores do desenvolvimento socioemocional de seus alunos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo demonstrou que o professor de Educação Física desempenha um papel decisivo no desenvolvimento social e emocional dos alunos do Ensino Fundamental II, quando fundamenta suas práticas em objetivos claros de formação socioemocional. A revisão bibliográfica realizada evidenciou que as contribuições teóricas de Vygotsky, Wallon, Piaget, Freire e Goleman convergem para a compreensão de que as práticas corporais são espaços privilegiados para o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões — física, cognitiva, afetiva e social.

A dissertação de Fornazieri (2024) forneceu evidências relevantes e mensuráveis sobre como sequências didáticas estruturadas podem fortalecer o foco, a autoconfiança, a tolerância à frustração e o entusiasmo nos estudantes. Esses resultados demonstram que a Educação Física, quando orientada por objetivos pedagógicos claros e fundamentada em princípios socioemocionais, transcende o âmbito motor e se consolida como componente essencial da formação integral do educando.

Recomenda-se que o planejamento docente incorpore atividades que estimulem empatia, cooperação, resiliência e autorregulação. Ademais, políticas públicas e gestores devem valorizar a formação continuada do professor nessa área e promover a avaliação sistemática dos resultados socioemocionais, considerando métodos como autoavaliação, observação e rubricas. Esse enfoque confirma a possibilidade de praticar uma Educação Física integral, crítica e emancipadora, alinhada às diretrizes da BNCC e aos ideais de formação humana relevante para o século XXI.

## 6 REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRAGA, Thaís de Oliveira; ARAÚJO, Débora Fogaça; HAAS, Aline Najara da Silva. Brincar na Educação Infantil e desenvolvimento socioemocional. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 3, 2024.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.
- CASEL. Core SEL Competencies. Chicago: Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning, 2020.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FORNAZIERI, Nathalia Lima. O papel da educação física no desenvolvimento socioemocional: um caminho para a formação integral dos estudantes. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2024.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.
- ORTEGA, Júlio. Jogos cooperativos: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2003.
- PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 2010.
- VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1975.

